

L E I Nº 546/65

Data : 12 de fevereiro de 1965

Súmula: Adota a revisão heráldica processada no brasão de armas do Município de Bandeirantes.

A Câmara Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sancionado a seguinte

L E I

Artigo 1º - Fica adotada a revisão heráldica processada no brasão de armas do Município de Bandeirantes, criado pela Lei nº 409, de 23 de maio de 1961, revisão essa de autoria do Heraldista Arcinoé – Antônio Peixoto de Faria, cuja descrição heráldica e simbologia é a seguinte:

DESCRIÇÃO HERÁLDICA

“Escudo clássico flamengo-ibérico, encimado pela coroa mural de oito torres, de prata, a efígie de um bandeirantes de carnação, empunhando um arcabú. Em chefe de goles, uma enxada e um machado entrecruzado, tudo de prata. Como suporte, à destra, um ramo de café frutificado de sua cor e à sinistra um haste de cana ao natural, entrecruzados em ponta, sobre os quais se sobrepõe um listel de goles, contendo em letras de prata a divisa: AUDÁCIA E TRABALHO, ladeada pelos milésimos 1.926 – 1.934”.

SIMBOLOGIA

O escudo clássico flamengo ibérico, também chamado “escudo português”, foi preferido para representar o brasão de Bandeirantes, como evocativo da raça colonizada e principal formadora da nossa nacionalidade.

A coroa mural que o sobrepõe é o símbolo que identifica os brasões de domínio e, sendo de oito torres, das quais apenas cinco são visíveis no desenho, e de prata, classificada a cidade que representa na Segunda Grandeza, ou seja, Sede de Comarca.

A cor sinopla (denominação heráldica do verde), lembra no brasão a exuberância do solo, onde o amanho da terra é a principal fonte de riquezas do Município.

As duas faixas ondeadas de prata, representam os rios Cinza e Laranjinha que cortam suas terras.

A epífise da bandeirante é a parte parlante do escudo, evocando o nome que a cidade ostenta, em homenagem aos intrépidos pioneiros desbravadores, bandeirantes do século XX e fundadores do arraial que se converteu em cidade.

Em chefe, parte superior do escudo, de goles (denominativos heráldico de vermelho) que significa intrepidez, coragem, valentia, representação icnográfica de que se serviram os desbravadores como armas o machado e a enxada – ambos de prata, o segundo metal nobre em heráldica.

Os ornamentos exteriores, simbolizam os principais produtos oriundos da terra dadivosa e fértil.

No litoral, a frase – AUDÁCIA, predicado dos pioneiros desbravadores e TRABALHO, propósito de um povo que constrói a grandeza de sua cidade.

Artigo 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, em 12 de fevereiro de 1965.

Moacyr Castanho
Prefeito Municipal

Antônio C. Zulmires de Campos
Oficial administrativo